



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

008. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA FÍSICA)

(OPÇÃO: 008)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (B) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.
- (C) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.
- (D) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).
- (E) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.
- (B) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (C) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (D) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.
- (E) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar _____.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (B) da atribuição de notas e conceitos
- (C) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula
- (D) da definição das propostas educacionais
- (E) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.
- (B) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.
- (C) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.
- (D) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (E) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.
- (B) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (C) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.
- (D) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.
- (E) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe

- (A) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
- (B) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
- (C) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
- (D) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.
- (E) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.

07. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).

“Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de _____ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”

- (A) corrigir
- (B) penalizar
- (C) criminalizar
- (D) acolher
- (E) publicizar

08. O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.

- (A) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.
- (B) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.
- (C) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
- (D) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.
- (E) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.

09. Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que

- (A) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
- (B) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.
- (C) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.
- (D) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
- (E) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
 - (B) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
 - (C) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
 - (D) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
 - (E) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
 - (B) da obrigatoriedade do ensino médio.
 - (C) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
 - (D) dos tempos e espaços escolares.
 - (E) da periodicidade do Saesp.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
 - (B) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
 - (C) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
 - (D) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
 - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.
- (B) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (C) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.
- (D) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.
- (E) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (D) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.
- (E) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.
- (B) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.
- (C) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.
- (D) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (E) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) condutora.
- (B) simbiótica.
- (C) simbólica.
- (D) operacional.
- (E) mimética.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) abstratas e coletivas.
- (B) desafiadoras e austeras.
- (C) sequenciais e observáveis.
- (D) genéricas e extensivas.
- (E) flexíveis e intermitentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Debate livre.
- (B) Discutir para vencer.
- (C) Argumentação fora da caixa.
- (D) Debater para responder.
- (E) Discussão disciplinada.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- (B) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.
- (C) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.
- (D) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (E) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (B) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (C) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (D) delegar o poder de tomar decisões.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

21. O *Currículo Paulista: etapa ensino médio (2020)* confirma que a Educação Especial, de acordo com o disposto em legislações específicas, principalmente, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, o Decreto Federal nº 7.611/2011, a Deliberação CEE nº 149/2016, a Lei Federal nº 13.146/2015 e a Resolução SE nº 68/2017,

- (A) explicita o melhor método pedagógico para atender à clientela de alunos com deficiência.
- (B) deve ser ofertada de modo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
- (C) seja ofertada, com exclusividade, aos alunos com deficiências intelectuais e sensoriais.
- (D) seja ofertada, com obrigatoriedade, somente no ensino fundamental e de forma opcional nos demais níveis.
- (E) precisa ser compreendida como a ofertada, especificamente, para os alunos com problemas de aprendizagem.

22. Ainda de acordo com o texto do *Currículo Paulista: etapa ensino médio (2020)*, é correto afirmar:

- (A) diante da perspectiva atual, há necessidade de avaliação diagnóstica para a inclusão escolar dos estudantes com deficiências nas classes comuns da Educação Básica.
- (B) a implementação do Currículo nas redes de ensino do Estado de São Paulo (estadual, municipal e privada) pressupõe a garantia de Ensino Superior a toda população paulista.
- (C) um dos pontos focais da elaboração do Currículo consiste na equidade e no reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- (D) os saberes dos currículos da Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, para haver homogeneidade, são exatamente os mesmos considerados para as demais comunidades.
- (E) o Currículo Paulista, diante da acentuada diversidade cultural, reconhece a impossibilidade de levar em consideração as necessidades, as possibilidades e os interesses do estudante.

23. Soraia Freitas, no capítulo 14 do livro *Avanços em políticas de inclusão*: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países, informa que a construção histórica das políticas públicas educacionais para as pessoas com deficiência é marcada por duas grandes vertentes.

Em relação à vertente da concepção assistencialista/caritativa, é correto afirmar:

- (A) defende a participação plena das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação no contexto econômico, político e cultural da sociedade brasileira.
- (B) revela-se a partir da criação e da defesa de que as instituições especializadas são os únicos ambientes favoráveis ao desenvolvimento e aprendizagem das pessoas com deficiência.
- (C) garante a escolarização das pessoas com deficiência na escola comum, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas.
- (D) aparece com maior ênfase a partir das políticas públicas de âmbito mundial, defendendo a universalização da educação básica.
- (E) intensifica as propostas de democratização e de movimentos que comportam a busca pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento.

24. Paula Macedo no texto *Deficiência física congênita e Saúde Mental* (2008) faz a seguinte exposição: (...) aspecto relevante na abordagem do tema Deficiências Físicas Congênitas é o fato de que, culturalmente, somos ensinados a esperar e a planejar o futuro de um filho-sonho. Mas, o que acontece quando o bebê real é muito diferente do bebê desejado?

Nesse sentido, a autora afirma:

- (A) os vínculos afetivos pais-filho são imediatamente estabelecidos e rapidamente fortalecidos, gerando um ambiente de normalidade.
- (B) os profissionais de saúde, envolvidos no contexto hospitalar, costumam ser muito hábeis diante do recém-nascido que não corresponde à expectativa dos familiares.
- (C) o meio familiar ajusta, prontamente, suas expectativas em relação ao seu recém-nascido real para conseguir adequá-lo à imagem do seu recém-nascido desejado.
- (D) é natural que os pais sintam dificuldade em lidar com esse filho real que apresenta diferenças e que frustram seus desejos mais íntimos.
- (E) muitos profissionais da área de saúde (os primeiros a ter contato com a família) são bem-informados, têm conhecimento técnico, sabem a importância de seu papel e agem com naturalidade.

25. Paula Macedo, ainda no texto *Deficiência física congênita e Saúde Mental* (2008), relata o seguinte:

Em termos de socialização, diversos estudos sobre os comportamentos gerados pelo enfrentamento das dificuldades cotidianas, programas de inclusão social e a prática de atividade física, vêm se constituindo como uma abordagem científica dessa situação-problema.

As pesquisas têm indicado que, mudanças de atitude provenientes dos próprios “portadores de deficiência”, nos seus variados tipos de manifestação: dança, esporte, mercado de trabalho, inclusão social,

- (A) originam um meio de vivenciar sensações de bem-estar geral que são apenas momentâneas, o que afeta sobremaneira seu bem-estar psicológico.
- (B) contribuirão para que o indivíduo com deficiência veja seus potenciais subjugados ou desconsiderados, e sinta-se “rotulado” como incapaz ou ineficiente.
- (C) nem sempre são atitudes que proporcionam a melhora do autoconceito, da autoimagem, da autoestima e da autoconfiança.
- (D) reforçam os prejuízos acarretados pela deficiência, provocando maiores dificuldades de adaptação e inserção social.
- (E) vêm contribuindo para a diminuição da ansiedade e depressão, com ganhos emocionais e funcionais.

26. Bampi; Guilhem e Alves (2010) afirmam: O modelo social da deficiência estruturou-se em oposição ao modelo médico da deficiência.

Considerando o texto desses autores, é correto afirmar que

- (A) entre o modelo social e o modelo médico há diferença na lógica de causalidade da deficiência: para o modelo social, a sua causa está na estrutura social, e para o modelo médico, no indivíduo.
- (B) o modelo social defende basicamente que a deficiência é a expressão de uma limitação corporal do indivíduo para interagir socialmente.
- (C) para o modelo médico, a deficiência deve ser entendida como uma questão da vida em sociedade, transferindo a responsabilidade pelas desvantagens das limitações para a incapacidade da sociedade em prever e se ajustar à diversidade.
- (D) o modelo social reconhece na lesão, na doença ou na limitação física a causa primeira da desigualdade social e das desvantagens vivenciadas pelos deficientes.
- (E) o modelo social aborda a deficiência por meio de um conjunto de teorias e práticas assistenciais que pressupõe relação de causalidade entre a lesão ou a doença e a experiência da deficiência.

27. Bampi; Guilhem e Alves (2010) relatam que o conceito sobre deficiência enfrenta muitas barreiras, uma delas diz respeito à terminologia a ser usada quando se aborda o tema.

A esse respeito esses autores destacam

- (A) atualmente a deficiência é bem compreendida e o deficiente é tratado como ser humano com direitos e deveres, um cidadão.
- (B) existe consenso entre todos os setores da sociedade sobre quais variações de habilidades e funcionalidades caracterizam as deficiências.
- (C) o tema deficiência foi amplamente discutido pela sociedade brasileira e dessa discussão houve importantes definições nas políticas públicas de apoio ao deficiente.
- (D) na saúde, na educação e até mesmo nos critérios de avaliação para receber benefícios do governo, há diferentes definições para deficiência.
- (E) é importante que a sociedade contemporânea compreenda o fato de que os conceitos lesão e deficiência são sinônimos.

Considere o livro *Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva* (2020), de autoria de Carline Santos Borges, para responder às questões de **28** a **31**.

28. A autora utiliza-se de marcos legais para discorrer sobre o atendimento educacional especializado (AEE). Ressalta que a Constituição Federal de 1988 prevê “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse disposto abre precedente para que o AEE

- (A) assegure o atendimento dos conteúdos escolares paralelo ao ensino desenvolvido nas classes comuns do ensino regular.
- (B) seja considerado o princípio fundamental da escola inclusiva, na qual todos devem aprender juntos independentemente das dificuldades.
- (C) garanta o atendimento especializado a todos os alunos que frequentam a rede regular de ensino, tanto pública quanto privada.
- (D) seja desenvolvido em outros espaços, além da rede regular de ensino, distanciando assim o diálogo entre a escola e o outro ambiente.
- (E) assegure a importância da realização do reforço escolar para dirimir as dificuldades dos alunos com deficiência.

29. Carline Borges faz um levantamento de estudos de alguns autores sobre o atendimento educacional especializado (AEE) nas salas de recursos funcionais para as diversas áreas de deficiência.

Ela apresenta as conclusões desses autores, dentre elas a de que

- (A) não há evidências de que a forma de trabalho desenvolvido pelo professor na sala de recursos multifuncional pode contribuir para a prática do professor da sala regular.
- (B) a implantação do AEE nas salas de recursos multifuncionais, necessariamente, atribui à escola a concepção de uma escola inclusiva.
- (C) no caso de alunos com comprometimentos mais severos, não há necessidade do diálogo das atividades do AEE com os conteúdos que são trabalhados na sala de aula regular.
- (D) uma escola inclusiva, para além de outros motivos, é aquela que oferece atendimento educacional especializado como suplementação e como reforço escolar.
- (E) a ação colaborativa entre o professor especializado e o professor da sala de aula comum é uma parceria fundamental para o sucesso do ensino aprendizagem do aluno com deficiência.

30. Carline Borges, após análise de alguns estudos a respeito da educação especial e de como os professores concebem o atendimento educacional especializado (AEE), destaca alguns apontamentos sob o ponto de vista de uma escola inclusiva. Dentre eles, está o seguinte:

- (A) não é empecilho para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; a ação pedagógica do AEE desconectada com a sala comum.
- (B) não há interferência na melhoria do processo de ensino dos alunos da educação especial, o estabelecimento da sistematização do AEE no PPP.
- (C) a necessidade da incorporação da educação especial e suas ações no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.
- (D) a necessidade de fortalecimento do improvisado nas ações pedagógicas desenvolvidas no atendimento educacional especializado (AEE).
- (E) a irrelevância da articulação do trabalho entre o professor especializado e o professor da sala comum para o trabalho pedagógico.

31. Carline Borges apoia-se em Vygotsky (2010) para pensar sobre uma educação escolar que considere as experiências e vivências dos alunos relacionando os “conceitos espontâneos” e os “conceitos científicos”.

Nessa perspectiva vygotskyniana, é correto afirmar:

- (A) os processos de desenvolvimento dos conceitos espontâneos e dos científicos não estão interligados.
- (B) o desenvolvimento dos conceitos espontâneos deve atingir certo nível para haver assimilação dos conceitos científicos.
- (C) a elaboração dos conceitos espontâneos pela criança é que vai modificando os conceitos científicos.
- (D) a atenção voluntária, a memória mediada e o pensamento abstrato desenvolvem-se espontaneamente na criança.
- (E) não é possível trabalhar o conhecimento científico com educandos que operam com conceitos espontâneos.

Considere o livro *Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar*: unindo esforços entre educação comum e especial de autoria de Enicéia Mendes; Carla Vilaronga e Ana Zerbato para responder às questões de 32 a 35:

32. As autoras, no capítulo IV, apresentam dados de um estudo sobre o modelo de coensino em um município de São Paulo.

Após terem sido definidos os papéis dos professores e o público-alvo, os professores apontaram dois outros aspectos considerados importantes para o sucesso do coensino:

- (A) o suporte da administração da escola e a formação continuada permanente.
- (B) o cronograma de horário e a separação dos alunos por deficiência.
- (C) a montagem da agenda de trabalho e a avaliação diagnóstica.
- (D) a avaliação por nível de conhecimento e a montagem de grupos homogêneos.
- (E) a implantação de salas de recursos e a criação de classes especiais.

33. As autoras relatam que Lehr (1999) aponta o voluntarismo dentre os fatores cruciais para o modelo do coensino.

A respeito desse modelo, ele destaca que

- (A) é de fácil implementação porque os professores estão sempre disponíveis.
- (B) é simples de implantar porque os professores têm a mesma cultura profissional.
- (C) não pode ser imposto, é construído na perspectiva da cultura de colaboração.
- (D) é viável, os professores já estão acostumados a trabalhar em parceria.
- (E) não há nenhum problema em receber o professor especializado na sala comum.

34. Essas autoras afirmam que a ideia principal do coensino é que o professor _____ é um recurso, um suporte, um apoio, que não é exclusivo do aluno _____ deficiência, mas sim da _____ e que deve apoiar todos os alunos e o professor do ensino _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) especializado ... com ... classe ... comum
- (B) comum ... com ... escola ... especializado
- (C) especializado ... sem ... escola ... comum
- (D) comum ... sem ... classe ... especializado
- (E) comum ... sem ... escola ... especializado

35. As autoras Mendes, Vilaronga e Zerbato reforçam o que a literatura já vem demonstrando: que a parceria colaborativa

- (A) requer tempo e experiência, por isso seus resultados nas escolas brasileiras são conseguidos somente a longo prazo.
- (B) é facilmente conseguida nas escolas brasileiras em decorrência das culturas de desenvolvimento profissional dos professores.
- (C) promove o desenvolvimento pessoal e profissional apenas de educadores da classe comum da escola regular.
- (D) é um processo que passa por estágios de adaptação até a obtenção de um relacionamento verdadeiramente colaborativo.
- (E) é um processo do atendimento educacional especializado, cujos resultados devem ser atingidos a curto e médio prazo.

Considere o artigo *As Tecnologias Assistivas em ambiente computacional e telemático: novos horizontes na educação de alunos com deficiência motora severa* (2005), de Galvão Filho para responder às questões de números 36 a 38:

36. Galvão Filho afirma que as deficiências motoras, severas ou não, podem advir de diferentes etiologias e que nesse trabalho estão sendo considerados os alunos com deficiência motora severa (ou grave) que apresentam um acentuado comprometimento motor nos quatro membros. Nesses casos, a criança com deficiências motoras acentuadas, por suas próprias limitações físicas e/ou social,

- (A) invariavelmente, ignora e assume posições de passividade diante da realidade, de pessoas e na solução de seus próprios problemas diários.
- (B) precisa ser condicionada a que outras pessoas, familiares, amigos ou cuidadores, resolvam todos os seus problemas e até pensem por ela.
- (C) certamente apresenta um considerável atraso em seus processos de desenvolvimento cognitivo, ou seja, demonstra um severo/grave comprometimento intelectual.
- (D) apresenta as dificuldades intrínsecas à deficiência que vão impedir que ela desenvolva qualquer das habilidades essenciais para a aprendizagem.
- (E) agravadas por um tipo de cuidado paternalista, superprotetor, não valorizador de suas potencialidades, tende a crescer com uma restrita interação com o meio e a realidade que a cerca.

37. Galvão Filho destaca Vygotsky (1994) para afirmar que é sumamente relevante, para o desenvolvimento humano, o processo de apropriação ativa, por parte do indivíduo, das experiências presentes em sua cultura.

Considere essa afirmação e identifique as palavras que completam as lacunas que dão significado ao excerto a seguir:

O autor _____ a importância da ação, da linguagem e dos processos interativos, na _____ das estruturas mentais superiores. O acesso aos recursos oferecidos pela sociedade, pela cultura, escola, tecnologias etc., influencia _____ nos processos de aprendizagem da pessoa. A apropriação _____ nem sempre ocorre _____ problemas também por barreiras culturais, institucionais, ou por preconceitos.

A alternativa que contém as palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas do excerto é:

- (A) menospreza ... construção ... eventualmente ... ativa ... com
- (B) enfatiza ... desconstrução ... determinadamente ... passiva ... sem
- (C) enfatiza ... construção ... determinadamente ... ativa ... sem
- (D) enfatiza ... desconstrução ... eventualmente ... ativa ... com
- (E) menospreza ... construção ... determinadamente ... passiva ... com

38. Galvão Filho informa que no Programa Informática na Educação Especial – InfoEsp são utilizadas adaptações, classificadas em três grupos.

Considere as adaptações (1; 2; 3) e relacione-as com seus respectivos exemplos (a; b; c):

1 – Adaptações físicas ou órteses.

2 – Adaptações de hardware.

3 – Softwares especiais de acessibilidade.

a. almofadas, faixa para estabilização do tronco, velcro etc.; pulseiras de peso para redução de reflexos e demais movimentos involuntários; estabilizadores de punho e abdutores de polegar, com ponteira para digitação e outras;

b. máscaras de teclado ou colmeias; faixas para fixação ou reposicionamento do teclado; adaptação do mouse no interior de caixas de fita de vídeo VHS, possibilitando a ampliação da área de acionamento dos botões; adaptações do microfone para acionamento com som, utilizando diferentes partes do corpo e outras;

c. imuladores de teclado e mouse, com acionamento direto ou por varredura; programas para a criação de pranchas de comunicação, para controle da seta do mouse por voz ou por movimentos da cabeça, como preditores de palavras e leitores de tela; os recursos de acessibilidade do Windows e vários outros.

A relação correta está na seguinte alternativa:

(A) 1-c; 2-b; 3-a.

(B) 1-a; 2-b; 3-c.

(C) 1-b; 2-a; 3-c.

(D) 1-a; 2-c; 3-b.

(E) 1-b; 2-c; 3-a.

Considere a publicação *Entendendo a deficiência física* do Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE – Secretaria Estadual de Educação de São Paulo para responder às questões de **39 a 45**:

39. Altieri Carvalho, no texto denominado *Deficiência Física*, ao discorrer sobre o sistema nervoso e o sistema muscular, traz algumas informações que merecem destaque.

Segundo esse autor, é correto afirmar que

- (A) a sensação pode ser considerada como a transmissão dos impulsos nervosos do sistema nervoso central (SNC) para o sistema nervoso periférico (SNP).
- (B) todas as estruturas nervosas que se encontram localizadas dentro dos ossos do crânio e da coluna são consideradas como sistema nervoso central (SNC).
- (C) apenas as estruturas nervosas que se encontram localizadas dentro dos ossos ao longo da coluna são consideradas como sistema nervoso periférico (SNP).
- (D) o corpo humano possui apenas dois conjuntos de ossos: os que formam o crânio e os que formam a coluna espinhal.
- (E) o sistema nervoso controla o funcionamento dos músculos, uma vez que o sistema nervoso periférico envia uma ordem para os músculos, eles se contraem.

40. Altieri Carvalho, ainda no texto *Deficiência Física*, esclarece que “quando nos referimos à propriedade de um músculo se contrair, nos referimos ao tônus muscular”.

Em relação a esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A hipotonia é quando ocorre do músculo se contrair e depois relaxar.
- (B) A normotonia é a condição que se observa como fim um músculo muito contraído.
- (C) A hipertonia é quando ocorre uma rápida diminuição do tônus seguida do aumento do tônus.
- (D) O quadro de flacidez indica a capacidade do músculo ficar em repouso.
- (E) O tônus é a capacidade de o músculo se contrair e voltar à sua posição original após a realização do ato.

41. Altieri Carvalho, ainda no mesmo capítulo, discorre sobre algumas deficiências, dentre elas, a _____, conhecida popularmente como “espinha bífida”, que se refere a uma malformação da coluna vertebral.

A alternativa que completa corretamente a lacuna é :

- (A) Mielomeningocele
- (B) Esclerose Múltipla
- (C) Doença de Paget
- (D) Esclerose em Placas
- (E) Osteogênese Imperfeita

42. Walkíria de Assis, no texto denominado *Recursos de Acesso ao Currículo*, aponta que são necessários alguns cuidados para a utilização e confecção das adaptações.

Nesse sentido, ela ressalta que

- (A) os estudantes com deficiência física de qualquer grau de comprometimento devem usar letra tipo bastão para a escrita.
- (B) os estudantes que possuem movimentos involuntários muito amplos e descoordenados devem utilizar materiais mais leves.
- (C) os estudantes que apresentam perda muscular precisam utilizar materiais mais pesados engrossados com argila, resina epóxi.
- (D) os alunos que apresentam movimentos com rigidez excessiva devem usar materiais mais leves (espuma, tubos de borracha) para evitar maior tensão.
- (E) os alunos que apresentam falta de equilíbrio e tremores devem usar apenas materiais mais leves para não se cansarem.

43. Luciana Barsottini, no texto denominado *Adequação Postural* – colaborando com o aprendizado, apresenta alguns recursos de adequação postural para beneficiar os alunos com deficiência em sala de aula.

Assinale a alternativa que apresenta apenas esses recursos de adequação postural.

- (A) Auxílios de mobilidade e cadeira, com apoio de braço removível.
- (B) Adaptações em veículos e mesa escolar com recorte.
- (C) Recursos de acessibilidade ao computador e cadeira sob medida.
- (D) Cadeira adaptada e mesa acessível.
- (E) Comunicação aumentativa e alternativa e mesa sob medida.

44. Renata Varela, no texto *Tecnologia assistiva na escola*, afirma que tecnologia assistiva pode oferecer suporte ao aluno com deficiência em diferentes experiências vividas na escola e é dividida em algumas categorias.

Na categoria adaptação de materiais pedagógicos, estão incluídos:

- (A) rampas, elevadores, barras de apoio, portas largas, entre outras modificações que devem seguir os parâmetros definidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- (B) figuras e símbolos utilizados para confeccionar pranchas temáticas e de comunicação, os gestos, os comunicadores com voz, entre outros.
- (C) engrossadores para facilitar a preensão do lápis, plano inclinado para apoiar textos e facilitar a visualização, alfabetos móveis de madeira, papel ou EVA, entre outros.
- (D) talheres engrossados e angulados, copo com duas alças, canudos, redutores de vaso sanitário, papagaio hospitalar, entre outros.
- (E) mouses e teclados adaptados, softwares para teclado e mouses virtuais, programas de leitura de tela, entre outros.

45. Renata Varela, no texto *Tecnologia assistiva na escola*, apresenta algumas questões importantes sobre Tecnologia Assistiva (TA). Dentre elas, está o seguinte:

- (A) é concebida para favorecer a independência e autonomia do aluno com deficiência, portanto a utilização de qualquer recurso de TA sempre dispensa a necessidade de ajuda humana.
- (B) a TA é parte importante da inclusão escolar e pode promover equiparação de oportunidades, independência, autonomia e qualidade de vida.
- (C) os recursos de TA, por exemplo, aqueles relacionados à adaptação de materiais pedagógicos são de uso apenas dos alunos com deficiência.
- (D) é importante considerar que o uso de recursos é a solução definitiva, pois as necessidades do aluno não mudam ao longo do tempo.
- (E) apesar da diversidade inerente ao processo de implementação de recursos de tecnologia assistiva na escola, caracteriza essa área de conhecimento como essencialmente unidisciplinar.

Considere a publicação *Atendimento Educacional Especializado: deficiência física* (2007), de autoria de Schirmer; Browning; Bersch; Machado para responder às questões de 46 a 54:

46. No capítulo I da publicação, Bersch e Machado evidenciam que uma criança com atraso no desenvolvimento motor, ou com uma paralisia cerebral, quando incluída em ambiente

- (A) escolar inclusivo, diante de situações desafiadoras, não vai responder a esses desafios e desenvolver habilidades perdidas ou que nunca foram desenvolvidas.
- (B) especializado, demonstra melhores condições de aprendizagem por frequentar um ambiente controlado e seguro.
- (C) escolar inclusivo, tem inúmeras razões para se sentir provocada a desenvolver habilidades que não desenvolveria em um ambiente segregado.
- (D) social inclusivo, tem muitas dificuldades de interagir, sente-se deslocada e fracassada por não estar se relacionando com seus pares.
- (E) escolar especializado, relaciona-se com seus pares e vai desenvolver habilidades como as de qualquer outra criança.

47. Bersch e Machado, ainda no capítulo I da publicação, declaram que em 2001, uma terceira classificação sobre deficiência foi lançada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), intitulada Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade ou Restrição e Saúde.

Em relação a essa classificação, as autoras apontam que

- (A) as inovações dessa classificação são as medidas sociais e judiciais tomadas para garantir acessibilidade e tratamento específico aos que necessitam.
- (B) a deficiência é entendida como uma manifestação corporal ou como a perda de uma estrutura ou função do corpo.
- (C) traz uma abordagem baseada na trilogia deficiência, atividade, participação, e prende-se às qualidades da deficiência.
- (D) está baseada na trilogia *impairment* (deficiência), *disability* (incapacidade) e *handicap* (desvantagem).
- (E) as terminologias apresentadas nessa classificação colaboram no sentido de se conceber a deficiência como algo fixado no indivíduo.

48. Bersch e Machado, autoras do capítulo I da publicação, salientam que na escola encontram-se alunos com diferentes diagnósticos.

É importante distinguir lesões neurológicas não evolutivas, como a paralisia cerebral ou _____, de outros quadros progressivos como _____ ou tumores que agridem o Sistema Nervoso. No primeiro caso, as limitações do aluno tendem a _____ a partir da introdução de recursos e estimulações específicas. Já no segundo caso, existe o _____ progressivo de incapacidades funcionais e os problemas de saúde associados poderão ser mais frequentes.

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto é:

- (A) ... traumas medulares... distrofias musculares ... aumentar ... enfraquecimento
- (B) ... distrofias musculares ... traumas medulares ... aumentar ... aumento
- (C) ... distrofias musculares ... traumas medulares ... diminuir ... enfraquecimento
- (D) ... distrofias musculares ... traumas medulares ... diminuir ... aumento
- (E) ... traumas medulares... distrofias musculares ... diminuir ... aumento

49. No capítulo II, as autoras Bersch e Machado tratam do atendimento educacional especializado (AEE) para a deficiência física.

Na deficiência física, encontra-se uma diversidade de tipos e graus de comprometimento que requerem um estudo sobre suas necessidades específicas. No caso de educandos com graves comprometimentos motores, o estudo deve ser feito por uma equipe multidisciplinar e o profissional mais adequado para atendê-lo no AEE é o

- (A) professor especializado.
- (B) psicólogo escolar.
- (C) cuidador.
- (D) terapeuta ocupacional.
- (E) fisioterapeuta.

50. No capítulo III, Bersch aborda o tema *Tecnologia Assistiva* (TA) e informa que nas salas de recursos multifuncionais, destinadas ao atendimento especializado na escola, é que o aluno experimentará várias opções de equipamentos, até encontrar o que melhor se ajusta à sua condição e necessidade.

A autora completa que

- (A) após o aluno ter sucesso com o uso do recurso de TA, o professor especializado providenciará que esse recurso seja transferido para a sala de aula, mas não como material pessoal.
- (B) no âmbito da educação escolar, o serviço de TA vai simplesmente auxiliar o aluno a fazer tarefas pretendidas na sala de aula comum.
- (C) a escolha dos serviços de TA na escola comum deve ser realizada apenas entre o professor especializado, o aluno e um terapeuta.
- (D) junto com o professor especializado, o aluno aprenderá a utilizar o recurso, tendo por objetivo usufruir ao máximo dessa tecnologia.
- (E) no processo educacional, somente poderão ser utilizados os recursos de baixa tecnologia, que podem ser obtidos ou confeccionados artesanalmente pelo professor.

51. No capítulo IV, Bersch e Machado escrevem sobre os problemas funcionais na escola.

Um aluno com deficiência física pode ter dificuldade em realizar muitas das tarefas rotineiras na escola, por exemplo, atividade de recorte e colagem.

Nesse caso,

- (A) autoriza-se o aluno a levar como tarefa de casa para que os familiares realizem por ele.
- (B) pode-se introduzir um recurso que favoreça o desempenho ou modificar a atividade.
- (C) permite-se que os colegas de classe realizem essa tarefa pelo aluno com deficiência.
- (D) incentiva-se o aluno a simplesmente assistir aos colegas realizando a tarefa.
- (E) resolve-se com a professora ou o cuidador realizando a tarefa pelo seu aluno.

52. Ainda no capítulo IV, as autoras comentam que dentre as atividades muito frequentes na escola, há o desenho e a pintura, que possibilitam ao aluno representar seu entendimento, seus sentimentos etc. Para alguns alunos com deficiência física pode ser muito difícil realizá-las.

A alternativa para solucionar a dificuldade pode ser

- (A) solicitar que o cuidador realize uma atividade de reforço escolar em outro ambiente da escola, durante o período da realização da tarefa.
- (B) fixar a folha de papel com fita adesiva e verificar qual melhor forma de adaptação para o aluno segurar o lápis ou pincel, ajudando-o no que for possível.
- (C) pedir a um funcionário da escola que leve o aluno para brincar no pátio, enquanto os colegas realizam a tarefa.
- (D) combinar com os familiares para não levarem o aluno na escola quando houver essas atividades que são muito difíceis para ele.
- (E) pedir a um professor de outra classe que deixe seu aluno brincar com seus alunos durante a realização da atividade.

53. As autoras Schirmer e Bersch, no capítulo V, ao discorrerem sobre a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), ressaltam: A comunicação é o agente de ligação entre ideias, sensações e o meio, permite uma melhor interação entre os sujeitos, bem como uma mudança constante em nossa aprendizagem.

A respeito da CAA, essas autoras afirmam o seguinte:

- (A) a crítica que se faz a sua utilização, é que ela diminui tanto a motivação como as oportunidades das pessoas para aprender a falar.
- (B) a comunicação é alternativa quando o sujeito utiliza um outro meio de comunicação para complementar ou compensar deficiências que a fala apresenta.
- (C) é uma área exclusiva da prática educacional que se propõe a compensar permanentemente a incapacidade ou deficiência do sujeito com distúrbio severo de comunicação.
- (D) a comunicação alternativa, muitas vezes, aumenta a tensão do sujeito e diminui as chances de uma fala compreensível e o resultado é o aumento da frustração.
- (E) o objetivo é tornar o sujeito com distúrbio de comunicação o mais independente e competente possível em suas situações comunicativas, ampliando suas oportunidades de interação com os outros.

54. As autoras, Schirmer e Bersch, esclarecem que Sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (SCAA) são os recursos, as estratégias e as técnicas que apoiam modos de comunicação existentes (fala reduzida e pouco inteligível) ou substituem a fala.

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de recursos.

- (A) Apontar diretamente um símbolo na prancha de comunicação.
- (B) Sinalizar com um gesto ou som, quando o símbolo que deseja expressar for selecionado pelo parceiro.
- (C) Os cartões com fotos ou símbolos gráficos.
- (D) A sinalização do “sim” e do “não” mediante gestos ou expressões faciais.
- (E) Observar o parceiro de comunicação que aponta os símbolos da prancha.

Gomes et al., no capítulo 5 da obra *Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no atendimento educacional especializado* (2016), relatam o caso de dois estudantes.

Considere estes dois casos para responder às questões de **55** e **56**:

55. Analise o caso de Pedro, um estudante de seis anos de idade, com paralisia cerebral, sem fala articulada, que se comunica com expressões corporais e algumas vocalizações, como: “é”, “mãe”, “pai”. Apresenta boa movimentação com o braço esquerdo, o que lhe permite apontar e pegar objetos maiores.

Mediante o estudo desse caso, é correto considerar o seguinte:

- (A) com esses elementos, é possível instituir com o estudante uma forma para sinalizar o “Sim” e o “Não”, viabilizando, assim, a assertividade de suas respostas.
- (B) o estudante apresenta deficiência intelectual, decorrente da ausência de fala articulada e de pouca movimentação motora.
- (C) os familiares deverão ser orientados no sentido de serem os únicos responsáveis pela resolução do que é o melhor para o estudante.
- (D) é impossível verificar se esse aluno já reconhece objetos concretos, miniaturas e fotografias, portanto não é provável um trabalho com símbolos gráficos.
- (E) diante de tantas dificuldades, esse aluno só poderá utilizar recursos de baixa tecnologia, como cartões e pranchas.

56. Analise o caso de Ricardo, um jovem com dezesseis anos de idade que está matriculado no primeiro ano do ensino médio e apresenta paralisia cerebral. O professor do AEE, após avaliar a capacidade motora de Ricardo, suas particularidades e peculiaridades, identifica: ele caminha com dificuldade, tem comprometimento no movimento das mãos, demonstrando lentidão e cansaço em atividades que exigem habilidade motora manual.

Para Ricardo desenvolver um texto escrito e mostrar seus conhecimentos, é correto considerar:

- (A) a escolha de um colega de turma que será o escriba, ou seja, vai realizar, por ele, todas as atividades que exijam escrita.
- (B) o quadro imantado com letras móveis ou uma prancha do alfabeto (folha impressa com as letras do alfabeto).
- (C) o alfabeto móvel emborrachado pode ser uma alternativa, um recurso de TA para sua produção escrita.
- (D) a indicação de um cuidador ou um professor adjunto que vai acompanhá-lo em todas as atividades do estudante.
- (E) uma das possibilidades de TA que é o uso do teclado virtual, com varredura por linhas e colunas e com predição de palavras.

57. Gomes et al. (2016) expõem alguns alertas em relação ao atendimento educacional especializado (AEE) e a tecnologia assistiva (TA).

Segundo essas autoras,

- (A) o sucesso da implementação da Tecnologia Assistiva e do acesso ao conhecimento escolar formal e informal tem muito mais a ver com os poderosos recursos utilizados do que com as pessoas.
- (B) o AEE para cada estudante com deficiência, realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais, é feito pelo professor especializado, isolado do contexto escolar, ao pensar estratégias, recursos e metodologias relacionados à TA.
- (C) a importância do olhar, em cada contexto singular de prática e vivência, do professor do AEE para com o estudante, pois é na relação que estabelecem, no lugar que é dado a esse sujeito, que muito pode ser construído e possibilitado.
- (D) a disponibilização de recursos e adaptações é bastante complexa e, poucas vezes, artesanais, torna-se para os estudantes que necessitam dessa atenção a diferença entre poder, ou não, estudar e aprender junto com seus colegas.
- (E) os recursos da TA agregam inúmeras possibilidades para a prática do professor do AEE, mas são insuficientes para garantir a promoção da autonomia e independência em todos os aspectos da vida dos estudantes que dela fazem uso.

58. Zafani; Gregorutti; Baleotti (2017) realizaram uma pesquisa sobre a concepção de professores acerca da tarefa de casa e o seu emprego junto ao aluno com deficiência física.

Essas pesquisadoras utilizam-se de estudos sobre tarefa de casa, de alguns autores, para afirmarem

- (A) há muitos estudos de como a tarefa de casa está sendo proposta pelos professores de crianças com deficiência e que identificam as eventuais dificuldades que eles têm para o planejamento da atividade.
- (B) a tarefa de casa, assim como outras atividades escolares, necessita estar adequada às especificidades dos alunos com deficiência, sendo importante refletir sobre seu papel no contexto da educação inclusiva.
- (C) a tarefa de casa é uma categoria definida de atividade de aprendizagem passada pelos professores e deve ser realizada dentro do horário escolar e em qualquer local.
- (D) a função que a tarefa de casa possui em cada uma das instituições escolares estudadas foi verificada e, de fato, ela está alcançando os objetivos propostos.
- (E) a tarefa de casa constitui-se em uma prática reflexiva na maioria das instituições escolares, depois de muita discussão, há clareza em relação ao que se pretende alcançar no trabalhar com ela.

59. Zafani; Gregorutti; Baleotti (2017) utilizaram um roteiro de entrevista semiestruturado para analisar a concepção de 15 professores acerca da tarefa de casa (TC) e investigar como ela está sendo proposta para o aluno com deficiência física (DF).

Após análise das respostas das professoras, as pesquisadoras identificaram que

- (A) a minoria não havia solicitado tarefa de casa para o aluno com deficiência física, mas tinha intenção de enviar.
- (B) a maioria disse que não envia porque o aluno com deficiência física não iria conseguir fazer a tarefa, e a família não ajuda.
- (C) a maioria das professoras informou que não solicitava tarefa de casa para aluno com deficiência, pois não considerava produtivo.
- (D) a maioria solicitava tarefa de casa para o aluno com deficiência física com a mesma frequência que a dos demais alunos.
- (E) a maioria das professoras não enviava tarefa de casa para nenhum de seus alunos, inclusive o que tinha deficiência física.

60. Sartoretto e Bersch apresentam vários recursos na publicação: *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa* (2010).

Considere os recursos 1; 2; 3; 4 e os relacione com sua finalidade:

1 – Colmeia de acrílico transparente.

2 – Pulseira imantada e uma caneta com engrossador de espuma.

3 – Teclado expandido com numerais em tamanho ampliado.

4 – Teclado de tamanho reduzido com acessório de uma caneta para facilitar a digitação.

- a. possibilitar ao aluno com diminuição na amplitude de movimento e pouca força muscular a realizar atividade no computador;
- b. tem o objetivo de eliminar ou diminuir os erros de digitação;
- c. para facilitar a preensão e limitação de movimentos involuntários;
- d. para resolver os problemas de baixa visão e de dificuldades motoras.

A relação correta está em:

- (A) 1-b; 2-c; 3-d; 4-a.
- (B) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (C) 1-d; 2-b; 3-a; 4-c.
- (D) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d.
- (E) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b.

